



► QUARESMA

# Na perspectiva da Páscoa

DIVULGAÇÃO INTERNET



Após um ano de quarentena, a Quaresma desperta saudade e angústia. Mas, como um tempo de cuidado, ela não termina na cruz. A perspectiva da Quaresma é a Páscoa!



CONTRATE PELO WHATSAPP

**47.99123.0099**

Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

► IECLB

## P. Odair assume a Secretaria de Missão

DESTAQUE - PÁGINA 3

## MULHERES DE VANUATU PREPARAM TEMA DO DMO

PÁGINA 6

► IN MEMORIAM

## Lea Stange de Oliveira deixa legado de serviço à igreja

SÍNODOS - PÁGINA 9

# OPINIÃO

“Jesus respondeu: “Eu afirmo a vocês que, se eles se calarem, as pedras gritarão.”

LUCAS 19.40

## EDITORIAL

# PERDÃO É AMOR



P. em. Dr. ANILDO WILBERT  
Diretor Geral,  
Florianópolis/SC

**E**stamos no período da Quaresma, quando lembramos a perseguição, o sofrimento, a crucificação e a ressurreição de Jesus Cristo. É tempo de buscar perdão e perdoar! É tempo de amar! A fonte do perdão e do amor é Jesus Cristo. Ele nos diz: *Pedi e dar-se-vos-á* (Mateus 7.7).

Durante um curso de Aconselhamento e Psicologia Pastoral, nos anos de 2003 e 2004, a professora propôs ao grupo um encontro para compartilhar experiências pessoais. Todos compartilharam, incluindo a professora. Ela disse: Meu irmão e eu tivemos um desentendimento por diversos anos. Ambos queríamos resolver, mas cada encontro era marcado por acusações, rotulações e um maior distanciamento. Fiquei desesperada e chorei muito. E numa noite, sem poder dormir, clamei: Deus me ajude! Em poucos dias tudo estava resolvido. Conversamos e por fim nos abraçamos. Resolvemos, juntamente com nossos familiares, participar na celebração da Ceia do Senhor. Que alívio! A paz voltou! Sim, Cristo é a fonte do perdão e da paz!

Falando da Ceia do Senhor, lembramos o Catecismo Menor de Martim Lutero, em especial a pergunta: Como pode o simples comer e beber fazer coisas tão grandes? Lutero responde: Não é o comer e o beber que fazem tudo isso, mas sim as palavras: “Dado e derramado em favor de vocês para remissão dos pecados”. Estas palavras junto com o comer e o beber, são o mais importante. É a fé, a nossa fé que importa!

A Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 tem como tema: “Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor”, e lema bíblico: “Cristo é a nossa paz” (Efésios 2.14). Aponta para a vivência em amor e na paz entre as pessoas (vide p.15 do jornal).

Ainda em meio à crise da pandemia (Covid-19) temos tido experiências e sentimentos em relação à participação ou não na celebração da Santa Ceia, seja em culto presencial e ou *on-line*. Que Deus dê sabedoria e discernimento a todos nos passos a seguir.

## CONCORDA COMIGO?

# Tomarei a vacina com prazer



P. Dr. EMÍLIO VOIGT,  
Porto Alegre/RS

**E**m 1991, iniciei o ministério pastoral na IECLB. Tive o privilégio de ser enviado pela direção da Igreja para a Paróquia de Alta Floresta d'Oeste, na Rondônia. Para entrar naquele estado por via terrestre, era obrigatório comprovar a imunização contra febre amarela. Em Santa Catarina, iniciamos uma longa viagem de ônibus. Após passar a fronteira do Mato Grosso, o ônibus parou e todas as pessoas tiveram que descer. Foi formada uma fila indiana e quem não tinha comprovante de vacinação recebeu a vacina naquele momento.

Certa vez, viajei para o Mato Grosso. Esqueci de levar o certificado de vacina e, na volta, fui vacinado de novo. Não adiantava dizer que eu já estava imunizado e não tinha um sistema de registro para verificar a informação. Meses mais tarde, vim para o sul do Brasil e, novamente, esqueci o comprovante. Quando retornei, não teve jeito: desci do ônibus em Vilhena e levei mais uma picada.

Depois disso, sempre carregava o comprovante da vacina na carteira. Detalhe: às vezes, a picada era feita com seringa e agulha, mas era muito comum o uso de pistola de vacinação. Só de lembrar,

passo a mão no ombro como se ainda sentisse a dor.

Nunca me perguntei quem havia desenvolvido aquela vacina e qual era o seu grau de eficácia. Também ainda não sei quem desenvolveu as vacinas BCG, tetraviral, varicela e outras. Tomamos as vacinas obrigatórias e levamos nossa filha e nosso filho para tomá-las. Fizemos isso não somente por conta da obrigatoriedade. Nos motivou o objetivo de evitar certas doenças e a confiança de que os órgãos que as prescrevem têm o conhecimento e a responsabilidade pertinentes.

Hoje temos mais acesso a informações e conhecimentos. Podemos saber como são desenvolvidas as vacinas e quem as produz. No momento em que escrevia o texto, abri uma janela de pesquisa na internet

e li que a pistola de vacinação oferece risco de contaminação e transmissão de doenças pelo sangue. Como é bom ter acesso a informação! Com tanta informação disponível, sempre há o risco de confusão ou de desinformação. Nem sempre é fácil distinguir o que é correto daquilo que é enganação.

As informações a que tive acesso e as minhas próprias convicções me motivam a defender a vacinação ampla contra a Covid-19. Não quero pegar o vírus e sofrer as consequências da doença. Não quero pegar o vírus e infectar outras pessoas com ele. Assim que a vacina estiver disponível e chegar a minha vez, me submeterei a ela. Desta vez, entrarei na fila com o maior prazer. E, se doer, passarei a mão no ombro com mais tranquilidade.

## QUEM LEU?

### A IGREJA ESTÁ ENCOLHENDO

Fiquei surpreso quando li o Artigo de Ministérios, publicado no Jornal o Caminho de dezembro 2020. Conforme a publicação no ano de 2020 a IECLB tem 621.249 membros e 655 Pastores(as). Fazendo um comparativo com o ano de 1998, tínhamos 704.000 membros e 528 Pastores(as). Neste período, não perdemos 82.751 membros. Temos que levar em conta o aumento populacional, isto representa que perdemos mais de 170.000 membros em vinte dois anos, uma média de 7.700 membros por ano. Como membro, estou muito preocupado com a minha Igreja. Ela está encolhendo. Deve ter N motivos para isto e a tendência é encolher mais, pois está ficando cada dia mais difícil para os membros manterem a sua Igreja. Em função disto pergunto a comunidades, paróquias, sínodos, Conselho da Igreja, Presidente, enfim a todos que estão envolvidos com a nossa Igreja, que algo deve acontecer urgentemente com a nossa IECLB.

MARIO ZIMDARS, Blumenau/SC

## O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



**DIRETOR GERAL:** P. em. Anildo Wilbert  
**DIRETOR DE REDAÇÃO:** P. Clovis Horst Lindner  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Anamaria Kovács  
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75  
**REDAÇÃO FINAL:** P. Clovis Horst Lindner  
e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)  
**DIAGRAMAÇÃO:** Mythos Comunicação  
**IMPRESSÃO:** Gráfica Itapema

### CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Odair Airtton Braun, Osmar Zizemer, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke e Tobias Mathies.

**FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:**  
10/03/2021 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

**PREÇOS DOS ANÚNCIOS:**  
Anúncio Comercial: Sob Consulta  
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

**ASSINATURA INDIVIDUAL:** R\$ 75,00 (anual)

**ASSINATURA COLETIVA** a partir R\$ 26,00, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

**FORMAS DE PAGAMENTO:** Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

**CARTAS E ARTIGOS:** caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)  
**REDAÇÃO:** Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

## ▶ JUVENTUDE

# Jovens realizam primeiro Acampa virtual

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

O Acampamento de Jovens dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense não aconteceu de forma presencial no Centro de Eventos Rodeio 12 por causa da pandemia. Com muita criatividade, a comissão organizadora realizou um acampa virtual com salas de bate-papo, oficinas, palestra e celebrações.

O tema do evento foi “Eu sou! Eu preciso”, acompanhado do lema em Lucas, “partiu o pão e deu a eles. Aí os olhos deles foram abertos e eles reconheceram Jesus”. A palestra do dia 14 de fevereiro ficou a cargo da pastora Francinne de Oliveira Kerkhoff e dos jovens da JE de Videira. O tema foi “Fazer o pão, partilhar a fé”, quando literalmente colocaram a mão na massa. No mesmo dia ainda foram ministradas oficinas em salas virtuais.

O acampa iniciou no sábado, 13 de fevereiro, com um culto de abertura ministrado pelos pastores João Carlos de Souza e Flávio Luiz Peiter, com participação do pastor sinodal Guilherme



A JE de Videira colaborou com a pastora Francinne Kerkhoff, que realizou a palestra “Fazer o Pão, Partilhar a Fé”. Durante a reflexão, o grupo colocou a mão na massa e produziu pão

Lieven, do Sínodo Vale do Itajaí. Parte da liturgia e as canções ficaram por conta dos jovens. Após, duas salas de bate-papo foram abertas para discutir os temas “Quem dizes que EU SOU?”, conduzido pela pastora Gislaini Rodrigues Endlich; e “Eu sou o que sou - Quem é Deus no Antigo Testamento”, organizada pelo pastor Sérgio Sarter.

Na noite de terça-feira, 16, aconteceu o culto de encerramento do 41º Acampa Intersinodal Virtual, coordenado pela pastora Francinne de Oliveira Kerkhoff, com a participação do pastor sinodal Claudir Burmann, do Sínodo Norte Catarinense, e ainda jovens e banda do acampa. Antes do culto duas salas virtuais reuniram jovens para discutir

“Eu sou a vida - Vida Digna a todos e todas!”, com a pastora Camila Elisa Schütz; e “Eu preciso - Jovens e a necessidade de Deus nos dias atuais!”, com o catequista Edir Spredemann. As ofertas que foram recolhidas durante o evento foram destinadas para as atividades diaconais na Comunidade de Porto Velho/RO, no Sínodo da Amazônia.

## ▶ IECLB

## Secretaria de Missão será conduzida pelo pastor Odair

“A missão precisa encantar as comunidades e membros para que coloquem dons e talentos a serviço”, resume o novo Secretário de Missão da IECLB. O pastor Odair Braun, primeiro vice-presidente da IECLB e pastor sinodal do Sínodo Paranapanema, desde o final de 2020 responde também pela Secretaria de Missão. Com a saída do pastor Dr. Pedro Puentes Reyes da coordenação da Missão da Igreja, o Conselho da Igreja designou à Presidência a tarefa de atender temporariamente os assuntos referentes à missão interna.

Durante esse tempo de transição, a prioridade para o trabalho é elaborar o planejamento estratégico, estabelece Braun. Em consonância com as Metas Missionárias aprovadas no Concílio de Curitiba em 2018, o planejamento auxiliará na tomada de decisões e permitirá um olhar amplo acerca das demandas e necessidades. “Dessas avaliações certamente virão importantes aprendizados e norteadores para ações futuras, bem como evidenciar aspectos importantes em relação aos perfis das comunidades e dos ministros e ministras”, pontua.

Além do acompanhamento e avaliação dos projetos missionários e desenvolvimento da Campanha Nacional de Ofertas Vai e Vem, o pastor Odair também destaca a necessidade de



P. Odair Braun: secretário de missão, sinodal e 1º vice-presidente da IECLB

desenvolver os programas nacionais com potencial missionário que já existem na IECLB, como o trabalho com casais e o programa Missão Criança.

“A tarefa é ampla e desafiadora. Planejar, avaliar e desafiar devem ser atitudes constantes. O alvo deve ser o anúncio da Boa Nova”, acrescenta. Além disso, observa que a atuação conjunta

com a Presidência e os sínodos é fundamental para a atuação da Secretaria.

As atuações como pastor sinodal já em sua segunda gestão e, nos últimos dois anos, como pastor primeiro vice-presidente da IECLB, contribuíram para a aproximação com o tema da missão. “Na caminhada sinodal, procuramos atuar a partir da formação de pessoas, desafiando e incentivando para um olhar mais amplo e desafiador, para sermos sal da terra e luz do mundo”, observa.

De acordo com pastor Odair, o Sínodo Paranapanema – que abrange regiões do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo – tem um perfil muito diverso em termos de comunidades, o que justifica um olhar cuidadoso para a missão em cada um desses espaços e contextos.

Para conciliar as atividades, explica que, “na prática, neste primeiro momento, 30% do meu tempo será canalizado para as atividades da Secretaria de Missão”. Como a maioria das atividades na sede da Igreja e no sínodo estão acontecendo de modo *on-line*, o pastor Odair pontua que as atividades não sofrerão prejuízo nem na Secretaria e nem no Sínodo. “Uma semana por mês estarei na sede da IECLB em Porto Alegre. No contexto sinodal, a Diretoria Sinodal é atuante e dá apoio, assim como o vice pastor sinodal Alfredo Hagsma”, detalha.

## RELUCA virtual reflete conexão com Deus

A juventude do sínodo Paranapanema realizou a 17ª edição do Retiro Luterano de Carnaval (RELUCA) no formato virtual pela primeira vez. O Conselho Sinodal da Juventude Evangélica conduziu as atividades pela plataforma Zoom, nos dias 13 e 14 de fevereiro.

O tema ‘Conectad@s com Deus’ trouxe a reflexão sobre a conexão da juventude com Deus, com as pessoas e com o mundo. A partir do versículo lema “Seja forte por meio da graça que é nossa por estarmos unidos com Cristo Jesus” (2 Tímóteo 2.1), foi possível conversar e entender o papel da JE na sociedade a partir do relacionamento entre fé e vida. A discussão do tema falou do comprometimento da identidade luterana com a forma com que nos comunicamos nas redes sociais e os desafios de viver o amor de Cristo e anunciar o evangelho na internet.

Além da discussão do tema, o encontro virtual trouxe momentos de louvor, com cantos conduzidos ao vivo e com vídeos gravados em colaboração com jovens do sínodo, bem como momentos de oração e meditação guiada. O encontro terminou com culto de louvor e na esperança de que, em breve, a juventude possa se encontrar presencialmente.

## FLASHES



**CRISTINA SCHERER** pastora da IECLB e ex-integrante do conselho de redação do jornal *O Caminho* a partir de julho irá residir com a família na Alemanha, onde foi selecionada para atuar como pastora. Ela estará na ELM (Evangelisch-Lutherisches Missionswerk), e irá para uma comunidade na região de Hannover. Ela é casada com o luthier Fábio Berghan e mãe de Sofia.

## MINISTÉRIO

# Casal despede-se de Brusque para assumir **Elsbeth Koehler**

**A**pós uma década de atuação na Paróquia Unidos em Cristo, em Brusque/SC, o casal de ministros Hilton Gorris e Christiane Plautz deixa a comunidade. Desde fevereiro os dois iniciaram atividades à frente da casa asilar Elsbeth Koehler, em Blumenau/SC.

O fim de semana de 19 e 20 de dezembro foi de despedida do casal e suas duas filhas em Brusque. No sábado, na Comunidade de Paquetá, aconteceu um culto de bênção e envio, com pregação do pastor Hilton. No domingo, na Comunidade Centro, Paróquia Bom Pastor, aconteceu uma celebração especial e um momento com a equipe de



O casal de ministros Hilton e Christiane com suas duas filhas

visitadores da união paroquial. A pregação foi da pastora Christiane e a liturgia do pastor Cláudio Schefer.

A caminhada ministerial do casal iniciou em agosto de

1996, na Paróquia de Augusto Pestana/RS. Em 2002 os dois atuaram na Paróquia Apóstolo Paulo, em Jaraguá do Sul/SC. Em 2005 atuaram na Paróquia de Benedito Novo/SC. Nessas

três paróquias o trabalho foi compartilhado entre o casal.

Em junho de 2010, o pastor Hilton iniciou atividade na Paróquia Unidos em Cristo, em Brusque/SC. Um ano depois, a pastora Christiane iniciou suas atividades na União Paroquial de Brusque. O trabalho do casal nos atuais campos ministeriais encerra-se no dia 31 de janeiro de 2021.

A partir de 1º de fevereiro, o casal assume suas atividades no Lar e Residencial Elsbeth Koehler, em Blumenau/SC. A casa, ligada à Paróquia Blumenau-Centro, esteve durante anos sob a batuta do casal de ministros Nilson e Hildegard Mathies, ele pastor e ela catequista.

## OBITUÁRIO



**GUIDO LEONHARDT** (77 anos) faleceu no dia 10 de janeiro último em Lajeado/RS devido ao avanço da doença de Alzheimer, que foi debilitando sua saúde ao longo do tempo. Ele foi sepultado no dia 11 de janeiro em Blumenau/SC, no cemitério evangélico da Paróquia Centro, ao lado da esposa Helena.

O pastor Guido era natural de Santo Ângelo/RS, foi casado com Edy Arzilda F. Leonhardt (in memoriam), com quem teve os filhos Matias e Cláudio, e com Helena Endres Leonhardt (in memoriam), com quem teve os filhos André e Rafael.

Ele foi ordenado pastor no dia 26.05.1974 em Arroio do Meio/RS, onde atuou de 1969

a 1976. Em 1976 assumiu a paróquia de Doutor Maurício Cardoso/RS e em 1982 atuou em Estrela/RS.

No ano de 1986 o pastor Guido assumiu a administração do Ancianato Recanto do Sossego, em Braço do Trombudo, até 2005 quando se aposentou. No Recanto do Sossego o pastor Guido deixou marcas profundas de reestruturação, com especial destaque para o cuidado com a sustentabilidade da casa.

Durante sua atividade no Recanto do Sossego, o pastor Guido deixou marcas indeléveis em gerações de jovens que passaram os carnavais nas instalações locais para os acampamentos regionais da Juventude Evangélica da extinta 2ª Região Eclesiástica. Seu perfil prestativo e atencioso, ao lado da esposa Helena, no sentido de que nada faltasse aos jovens acampados, facilitou o trabalho da organização e a vida dos jovens, além de permitir a saudável troca de experiências entre gerações tão distintas como a juventude e as pessoas idosas abrigadas na casa. Esses encontros renderam muitas histórias memoráveis.



**EDNA MOGA RAMMINGER** (66 anos) faleceu no dia 30 de janeiro último, no Hospital da UNIMED em Rio Claro/SP, em decorrência de um câncer. Ela foi sepultada no dia seguinte, no cemitério evangélico local. A pastora Edna era natural de Rio Claro e foi casada com o pastor Oto Ramminger, com quem teve dois filhos: Iom e Dante. De 1973 a 1978 Edna estudou teologia na Faculdade EST em São Leopoldo, assumindo trabalho pastoral em comunidade em seguida, atuando ao lado do marido nas Novas Áreas de Colonização, em Vilhena/RO.

No dia 13 de novembro de 1982, no que veio a ser uma data histórica para a IECLB, a pastora Edna Moga Ramminger

foi ordenada ao Ministério Pastoral e tornou-se a primeira mulher a receber a ordenação na IECLB. O ofício histórico ocorreu na comunidade de Colorado do Oeste.

A pastora Edna atuou em Portal da Amazônia-Vilhena/RO (1978-1986); Tapera/RS (1986-1989); Juruena/MT (1989-1993); Tuparendi/RS (1993-1996); Não-Me-Toque/RS (1996-1998) e Alto Jacuí (1998-2003). Nos anos 2001 a 2003 exerceu a função de Pastora Vice Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense. Desde dezembro de 2005 estava na condição de Pastora Emérita. Sua atuação deixa um legado e testemunho inspirador na abertura de caminhos para o ministério feminino na IECLB.

**LAURO FELDMANN** (68 anos) faleceu no dia 25 de dezembro de Covid, após 36 dias internado em UTI. Catequista de formação, Lauro era professor em Água Boa/MT e foi um dos pioneiros da colonização local, chegando na década de 70, quando ajudou a fundar a comunidade luterana e foi pastor por dois anos. Lauro

Feldmann era natural de Ivoti/RS. Casado com Nilve Maria Müller Feldmann, tiveram 3 filhos, um já falecido. A ausência de velório levou a comunidade local a realizar um cortejo (carreata) em homenagem ao Prof. Lauro saindo do Hospital Regional, passando em frente à Cooperensino, residência da família, Colégio Antonio Grohs, Comunidade Luterana e Escola 9 de Julho até o local do sepultamento, no cemitério municipal de Água Boa.



## ▶ PANDEMIA

## Reunião editorial do Anuário causa preocupação

Uma reunião da equipe editorial do Anuário Evangélico, no início de fevereiro, causou preocupação entre nós e em toda a IECLB. O grupo decidira realizar a reunião de forma híbrida, *on-line* e presencial na sede da Literatura Evangélica e Livraria Otto Kuhr, em Blumenau/SC. O objetivo do encontro foi celebrar os 50 anos da publicação em 2021, planejar 2022 e escolher uma nova coordenação para a equipe.

A reunião aconteceu no dia 4 de fevereiro e foi permeada de grande alegria pelo reencontro, após um ano sem contato. A alegria do reencontro, entretanto, foi ofuscada por sucessivos sintomas seguidos de diagnósticos positivos de Covid de quase todos os participantes. Em diversos casos houve também o contágio de cônjuges. Dentre os participantes, dois necessitaram da internação em UTI. O assunto tomou conta das redes sociais na igreja e grupos de intercessão foram se formando.

Até o fechamento desta edição a maioria dos participantes estava em processo de recuperação, ao mesmo tempo em que dois casos mais graves ainda estavam sob cuidados médicos em hospitais.

Diversos outros ministros, ministras e lideranças leigas caíram vítimas da Covid-19, no início do ano, em diversos sínodos da IECLB. A onda de contaminação reforça a necessidade de, sempre que possível, manter o isolamento e multiplicar as atividades essencialmente *on-line* na igreja.

O episódio de Blumenau levou o pastor sinodal Guilherme Lieven, do Sínodo Vale do Itajaí, a ponderar a necessidade de adiar encontros presenciais por um tempo ainda maior.

“Estamos expostos ao vírus. Necessitamos de redobrada atenção e disciplina na obediência aos protocolos e cuidados. Reiteramos pedidos de especial cuidado e disciplina aos que compõem grupos de risco”, alertou Lieven em boletim ministerial.

## ▶ APOSENTADORIA

## Pastores Rolf e Jairo tornam-se eméritos

Os pastores Rolf Karl Jantsch e Jairo Gustavo Ferreira Cruz celebraram cultos de envio para a condição de pastores eméritos. O culto de envio do pastor Rolf aconteceu no dia 27 de dezembro do ano passado. Rolf é natural de Blumenau/SC e cursou Teologia em São Leopoldo. Atuou nas Paróquias de Corupá/SC, Itoupava Seca-Blumenau/SC, nas paróquias de Barra do Rio Cerro e Bom Samaritano em Jaraguá do Sul/SC e em Piçarras/SC. Ele se aposenta aos 60 anos e fixa residência em Blumenau.



O pastor Rolf Jantsch residirá em Blumenau/SC e o pastor Jairo Cruz em Palhoça/SC

O culto de envio do pastor Jairo foi celebrado no dia 24 de janeiro. Natural de Novo Hamburgo/RS ele cursou Teologia em São Leopoldo/RS. Atuou no extinto Centro de Elaboração de Materiais (CEM) e nas paróquias de Teófilo Otoni/MG, Irati/PR, Tramandaí/RS, Sapiranga/RS e Unida em Cristo de Joinville/SC. O pastor Jairo aposenta-se aos 62 anos e residirá em Palhoça/SC.

Aos dois pastores foi expressa a gratidão da Presidência da Igreja e do Sínodo Norte Catarinense por toda sua dedicação.



## NOTÍCIAS BREVES



A pastora Bárbara Kugel celebrou sua despedida da Paróquia Bom Samaritano, em Jaraguá do Sul/SC, no dia 25 de dezembro, em culto na Comunidade Martin Luther, no Bairro Garibaldi. Além de atuar na Paróquia, Bárbara participou do conselho de redação d'*O Caminho* e é a coordenadora das ministras do Sínodo Norte Catarinense. Ela passa a residir em Massaranduba/SC.

## PROVA DE VIDA VOLTA EM MARÇO

Atenção, aposentados! A Prova de Vida, exigida pela previdência social anualmente, está de volta em 2021, e deve ser feita até março. A parcela de fevereiro será a última a ser depositada sem o comparecimento à sua agência bancária. Depois, só com renovação da prova de vida.

## ▶ MINISTÉRIO COM ORDENAÇÃO

## IECLB receberá 17 novos/as ministros/as

Em 2021 a IECLB receberá 17 novos ministros e novas ministras. As ordenações serão individuais, na paróquia de origem ou do envio de cada um/a. Serão 17 cultos em diferentes sínodos da IECLB nos próximos dois meses. Os cultos de ordenação serão conduzidos por pastoras e pastores sinodais.

Ingressam no Ministério Pastoral: Jeferson Buss (enviado para Mercedes/PR), Lucas Villan Arrue (enviado para Domingos Martins/ES), Isaías Steinmetz (enviado para Chapadões/MS), Henrique

Luiz Arnold (enviado para Guarapuava/PR), Simoni da Silva Emerick Runge (enviada Alta Floresta do Oeste/RO), Taciana Höring Camillo da Paz (enviada para Cerro Grande do Sul/RS), Daniel Pagung Huver (enviado para Getúlio Vargas/RS), Willian Kaizer de Oliveira (enviado para Santa Maria de Jetibá/ES), Cristina Lückmeier (enviada para Piçarras/SC), Guilherme Andrade (enviado para Lontras/SC), Anderson Eduardo Zech (enviado para Imbuia/SC) e Yarlles Ramlow Klitzke (enviado para Palmas/TO).

Ingressam no Ministério Missionário: Maria Paula de Araújo Katschor (enviada para Canoas/RS), Jéssica Lidia Gielow Melz (enviada para Porto dos Gaúchos/MT), Matheus Lichtblau (enviado São Francisco do Sul/SC), Tiago Francisconi (enviado para Boa Vista/RR) e Paulo Rafael Moeller Melchior (enviado para Andradina/SP).

O CUIDADO A VOCÊ,  
NO CENTRO DAS  
NOSSAS ATENÇÕES.

Confira nossas especialidades no site:  
[www.donahelena.com.br](http://www.donahelena.com.br)



 CENTRO CLÍNICO  
DONA HELENA

Consultas e exames em um só lugar.  
Rua Blumenau, 123 | 47 3451 3322

Clayton Tironi - CRM 10.148 - RBO - CRM 10.148 - RBO



► SORORIDADE

Pa. FRANCINNE DE OLIVEIRA KERKHOFF, Videira/SC

## COMO VOCÊS CUIDAM DE SEUS MINISTROS E DE SUAS MINISTRAS?

Esta coluna foi escrita após o 41º Acampa Intersinodal *on-line* 2021, que teve como tema *EU SOU, EU PRECISO*. Grandes desafios foram encarados pelos jovens dos dois sínodos. Muitas dúvidas, medos e incertezas nos rondaram no preparo desse evento.

Vocês devem estar se perguntando, mas o que isso tem a ver com o cuidado aos nossos ministros e ministras? Tem a ver com **cuidado** mesmo. Esse cuidado pode ser definido como zelar, preocupar-se, dar atenção. Conhecemos muitas histórias de colegas que são e foram cuidados/as e acompanhados/as por suas paróquias e membros nas mais diversas fases de suas vidas.

Mas também sabemos e conhecemos histórias de colegas que foram simplesmente abandonados também. Relacionamentos interpessoais não são fáceis, isso todos nós sabemos. Sabemos também que, para um relacionamento saudável para todos, respeito e carinho de ambos os lados é fundamental.

Nesse Acampa, mesmo distantes e todos e todas com suas dúvidas, medos e preocupações, conseguimos rir, chorar, nos emocionar do início ao fim. Me senti cuidada à distância pelos jovens, como me senti cuidada pela minha comunidade, pois, mesmo que distante, deixei de participar de alguns momentos da comunidade por ter reuniões *on-line* e esse cuidado faz e fez toda a diferença em me manter animada para seguir trabalhando.

Desejo que nesse 2021 possamos continuar juntos, firmes e, de forma amável e respeitosa, caminhando, vivendo e anunciando que esse mundo ainda é de DEUS.

A coluna SORORIDADE (amor entre irmãs) é compartilhada entre as pastoras Francinne de Oliveira Kerkhoff (Videira/SC), Ana Isa dos Reis Costella (Blumenau/SC) e Vera Regina Waskow (Curitiba/PR).

► DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

# Mulheres de Vanuatu trabalharam tema de 2021



A arte do cartaz foi produzida pela artista plástica mais conhecida do arquipélago, Juliette Pita, nascida na ilha de Erromango. A obra "Cyclone Pam II: 13 de março 2015" mostra uma mãe reclinada que ora pelo seu filho. As ondas se enrolam sobre ela, mas a palmeira se dobra e as protege, com suas raízes fortes capazes de resistir ao vento e às ondas. A saia da mulher é roupa tradicional Erromango. No horizonte, pode-se ver pequenas cruzes que representam as vidas que o ciclone Pam tirou em 2015.

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

O Dia Mundial de Oração-DMO tradicionalmente é realizado na primeira sexta-feira do mês de março. Em 2021 a data é o dia 5 de março, que é também a tradicional data na qual os muitos grupos de mulheres da IECLB voltam à sua rotina, infelizmente ainda truncada pelo prolongamento da pandemia. Tanto é assim, que as celebrações deste ano relativas ao DMO serão de forma virtual em muitos lugares ou, quando realizadas presencialmente, será com rigorosas regras de distanciamento, seguindo um protocolo de cuidados para evitar o contágio.

O tema deste ano foi preparado pelo Comitê do DMO de Vanuatu. As mulheres cristãs de diversas denominações, que vivem naquele país arquipélago, definiram como tema "Construir sobre um firme fundamento".

Vanuatu é um pequeno país no sul do Oceano Pacífico, formado por cerca de 80 ilhas, que se estende por 1.300 quilômetros. Sua população de 300 mil habitantes é integrada em mais de 80% por cristãos, presbiterianos em sua maioria.

O tema apresentado por essas mulheres tem referência direta em sua realidade de arquipélago em meio ao Oceano Pacífico. Seu país corre constantemente o risco de ser varrido por tempestades, ressacas e até tsunamis. Isso requer que as casas sejam erguidas em terreno sólido, com resistência contra as intempéries. Com base em sua experiência insular, as mulheres de Vanuatu refletiram o tema "Construir sobre um firme fundamento", em referência a Mateus 7.24-27.

Em função da gravidade da Pandemia, é importante que neste ano as mulheres celebrem o DMO com foco neste fundamento firme, seguindo os protocolos de proteção contra a Covid-19.

A pastora Márcia Helena Hülle, orientadora espiritual da OASE do Sínodo Vale do Itajaí, em depoimento ao jornal *O Caminho*, propôs que a celebração fosse gravada por ministras e representantes paroquiais da OASE e que fosse realizada *on-line*, na sexta-feira 5 de março. Isso seria decidido em uma reunião que não aconteceu porque a pastora Márcia e o marido, pastor Milton Jandrey, estavam em isolamento em casa, após contrair Covid-19.



## Grupo Esperança de Blumenau chega aos 100 anos

No dia 9 de janeiro um culto celebrou os 100 anos da OASE Esperança, da Paróquia Bom Pastor Garcia, em Blumenau/SC. O grupo foi fundado em 9 de janeiro de 1921, na Escola Garcia I, por incentivo da senhora Mendel e do professor Rudolf Hollenweger, com 41 mulheres e eleição de diretoria.

No dia 13 de fevereiro de 1921, no salão de Hermann Hinkeldey, ocorreu a segunda reunião, onde foram fixados critérios básicos como norte da associação.

Em assembleia, em fevereiro de 1923, a associação decidiu contratar uma enfermeira e parteira. Para moradia da Schwester, o casal Ottilie e Emil Tallmann doou um terreno para a construção de um lar. Em agosto de 1924 chegou a primeira irmã, Schwester Wilhelmine. Para auxiliá-la foi contratada uma enfermeira, pois a demanda era grande. Nos primeiros seis dias foram feitos cinco partos. De agosto a dezembro de 1924 aconteceram 43 partos, 451 visitas e outras atividades sociais.

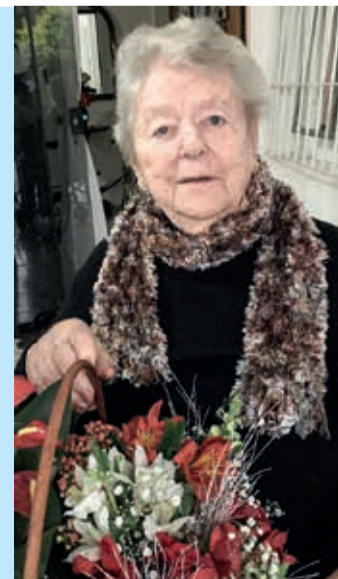
Em 1932 foi decidida a construção da nova casa das *Schwestern* e a fundação do jardim de infância. Em 1937 a Sociedade de Senhoras entregou a casa da comunidade pronta e a Schwester Martha Kunzmann foi a primeira moradora. Com o início da II Guerra Mundial e a proibição da língua alemã, o Jardim de Infância teve que ser fechado e foi reaberto somente após a guerra.

Em assembleia de 15 de outubro de 1970 a Sociedade de Senhoras do Garcia se desvincula de Blumenau-Centro. A Paróquia do Garcia já havia se tornado autônoma. A sociedade de senhoras adota o nome de OASE Esperança.

A retrospectiva desses 100 anos mostra a atuação de Deus na comunidade através do trabalho destas mulheres. A OASE está de parabéns por tudo que tem feito através destes anos. Que Deus abençoe ricamente esta caminhada como "servas do Senhor" e que possam iluminar toda a comunidade.

Informações fornecidas por OSMAR HINKELDEY, de Blumenau/SC

**ILZA JUENGE** (n.: Bork) Faleceu dia 06 de dezembro de 2020, nossa mãe, sogra, avó e bisavó, aos 90 anos. Nascida em 17/08/1930, em Ribeirão Máximo, Luiz Alves. Casada com Ingo Juenge que a antecedeu em 07/11/2019. Saudades teremos sempre, mas em nossa memória estará presente seu amor incondicional pela família. Foi prestativa na comunidade cristã, na sociedade e com todas as pessoas que tiveram a alegria de seu convívio nos ensinamentos, nas ações e na fé.



► KRITISCH BEOBACHTET

# “Quéio-quéio”

P. em. RAUL WAGNER  
BOMBINHAS/SC

**Q**uéio-quéio nennt meine kleine Enkelin die quero-queros, die auf unserem Rasen leben. Ich stamme aus einer Zeit, in der es viele quero-queros auf den Feldern gab, wo ich in Rio Grande do Sul „herum turnte“. Wenn man zu nahe an ihre Nester kam, die platt auf der Erde gebaut und sehr gut bewacht waren, flogen sie in Sturzflügen über uns und zeigten uns ihre Spitzen an den Flügeln (als Verteidigungswaffe).

Heute machen sie ihr Nest auf unserem Rasen und ziehen hier ihre Jungen auf. Jetzt haben sie gerade zwei Junge. Die Eltern schützen sie, so gut es geht, vor den



DIVULGAÇÃO INTERNET

natürlichen Feinden. Das gelingt nicht immer. Sie sammeln ihre Nahrung auf dem Rasen sobald sie aus der Schale sind. Manchmal vertreiben sie andere Vögel aus „ihrem Revier“. Wenn ich im Garten arbeite, bleiben sie in der Nähe und warten auf die Gelegenheit, die Würmer auf den Beeten zu verspeisen.

Wir kommen gut miteinander aus. Die Eltern umsorgen ihre Jungen, bis sie ausfliegen.

Wenn ich an die Menschen denke, merke ich, dass Eltern heute immer weniger präsent sind im Leben und bei der Erziehung ihrer Kinder. Sie geben diese Aufgabe an Kindergärten

und Schule weiter. Andere erziehen sie. Eltern kennen ihre Kinder immer weniger, so dass sie denen, die sie erziehen und pflegen, fragen über Einzelheiten ihrer Kinder, die sie selbst nicht erkennen, oder keine Zeit haben sie zu beobachten. Ich merke, dass wir Menschen das Erziehen verlernt haben. Wir sind wohl in Konzepten und Paradigmen „fortgeschritten“, und haben die Lehren Gottes bei Seite gelassen.

Die Natur, die nicht von Konzepten und Paradigmen abhängt, zeigt uns, wieviel Weisheit in dem, was Gott geschaffen hat, steckt. Wir müssen von den „quéio-quéios“ wieder die wahren Werte erlernen, die uns Gott gegeben hat.

► OLHAR CRÍTICO

P. em. RAUL WAGNER  
BOMBINHAS/SC



## “QUÉIO-QUÉIO”

**Quéio-quéio** é como a minha netinha chama pelos quero-queros que vivem em nosso pátio. Sou do tempo em que havia muitos quero-queros nos campos por onde andava, no Rio Grande do Sul. Quando tentávamos chegar perto de seus ninhos, sempre feitos no chão e muito bem guardados, voavam rasante sobre nós mostrando seus esporões nas pontas das asas.

Onde moramos agora, fazem seu ninho e criam os seus filhotes em nosso gramado. Neste momento em que escrevo estão com dois filhotes. Os pais os protegem de todas as formas contra os predadores. Nem sempre conseguem. Catam o alimento no gramado desde o momento em que saem da casca e, de quando em vez, expulsam aves concorrentes. Quando limpo os canteiros ficam ao redor, esperando o momento para catarem os vermes. Temos uma boa convivência. Os pais permanecem com eles até o momento em que alçam voo.

Quando olho para o ser humano, vejo cada vez mais os pais não se fazendo presentes na vida e educação de seus filhos. Terceiros os educam. Os pais cada vez mais desconhecem os seus filhos ao ponto de perguntarem aos cuidadores sobre detalhes que eles não conseguem perceber ou não têm tempo de observar.

Percebo que nós, seres humanos, desaprendemos a cuidar. Fico a imaginar o quanto “evoluímos” em conceitos e paradigmas e deixamos os verdadeiros ensinamentos dados por Deus de lado.

A natureza, que não depende de conceitos e paradigmas, nos mostra o quanto há de sabedoria no que Deus criou e orientou. Precisamos reaprender com os “quéio-quéios” os verdadeiros valores compartilhados e ensinados por Deus.

► STICHWORT

## Zur Passionszeit...

**W**ir stehen mit-tendrin, in der Passionszeit. Das ist die Zeit, die Ostern vorausgeht. Am 17. Februar hat sie in diesem Jahr angefangen. In dieser Zeit bedenken Christen besonders den Leidens- und Todesweg des Herrn Jesus:

Vielleicht sollte das besonders auch in diesem Jahr – in dieser Zeit wo COVID 19 weltweit weiter seine Opfer fordert - der Fall sein, dass wir auch das Leiden, die Trauer, die Krankheit, ja den Tod so vieler Menschen mit bedenken. Dass



Sein Leiden, seinen Verrat, seine Gefangennahme, Verurteilung, Kreuzigung und Tod... Es ist eine Zeit der Stille, des Innehaltens, des Gebetes...

wir vielleicht auch unser eigenes Leid mit bedenken, und es möglicherweise vom Leiden Christi her verstehen, erleben und erlernen lernen...

## Ein Gebet als Passions-Psalm

**HERR Jesus Christus**, Du gehst in das Leiden. Du gehst den Weg, den ich, den wir vermeiden wollen. Keine zehn Pferde brächten mich, brächten uns dahin. Doch oft genug befinden wir uns im Leid. Du, HERR, nimmst freiwillig auf Dich Krankheit und Sterben, Bosheit und Schuld.

Warum ziehst Du das Leiden auf Dich? Warum gehst Du dem

nicht aus dem Weg?

HERR, Du willst, dass wir das ganze Leben annehmen, nicht nur den Erfolg, nicht nur die Sonnentage. Barmherzig erträgst Du und geduldig, was ich, was wir eigentlich nicht tragen wollen. Du hilfst uns, unser Leid zu tragen. Du magst uns, du magst mich, lieber HERR. Wir danken Dir.

Reinhard Ellsel,  
überarbeitet von Osmar Zizemer





FALA SINODAL 1

CLAUDIR BURMANN,  
Joinville / SC

## ESPERANÇA

É com esperança que vivemos nossos dias. Ao adormecer, temos esperança de acordar no dia seguinte. Ao acordar, temos esperança de que sobreviveremos ao dia. Cada ato que realizamos ao longo de um dia, o fazemos na esperança de obtermos o melhor resultado.

É com esperança que estamos em mais um Novo Ano. Estamos com esperança de que seja melhor, principalmente na área da saúde. Temos esperança de que as pesquisas científicas alcançarão cada vez melhores resultados.

É com esperança que continuamos a nos reunir em Comunidade. Ali, a esperança é fortalecida a partir da Palavra de Deus. Em nossas Comunidades, há esperança de que voltaremos a viver em intensa comunhão. Mantemos a esperança de nos encontrarmos em grupos de OASE, LELUT, casais, estudo bíblico, culto infantil, juventude...

Todas essas nossas esperanças têm uma razão maior de ser – muito além de nós. Nossa esperança brota de Deus, do que já fez e de suas promessas. É Deus que alimenta nossa esperança. A partir de Deus, temos evidências de que nossas esperanças não são em vão. A seu tempo ele intervém e transforma todas as coisas.

Tempo de Quaresma, tempo de Páscoa, são tempos que testemunham o fundamento de nossa esperança. Por isso, vale a pena viver com esperança também o tempo que Deus ainda nos reserva. Como já aprendemos, vivamos numa esperança ativa, que nos leva à ação. A esperança em Deus nos conduz a atitudes concretas de cuidado, de amor, justiça e paz.

Diz o Apóstolo Paulo: “Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a essa vida, somos as pessoas mais infelizes deste mundo” (1 Coríntios 15.19). Além do que vemos, há um outro horizonte a buscar com fé a cada novo dia!

SÍNODO NORTE CATARINENSE

# Formação cristã ganha novos formatos

A pandemia não trouxe apenas limitações, mas inovações. Isso também diz respeito às faculdades de Teologia, que foram desafiadas a migrarem seus cursos presenciais para formatos de oferta remota. Em 2020, a FLT – Faculdade Luterana de Teologia fez uma experiência muito bem sucedida com o curso de pós-graduação em Revitalização de Comunidades *on-line*, com mais de 220 participantes de todo o Brasil.

Em 2021 a FLT passará a lançar cursos de extensão voltados para a formação cristã continuada de ministros e ministras, lideranças e membros de comunidades em formatos híbridos. É a mescla de atividades remotas e presenciais. Os cursos serão oferecidos numa plataforma *on-line*, contendo uma mescla de três elementos:

- Aulas gravadas que a pessoa assiste e atividades que a pessoa faz na plataforma *on-line*;
- Discussão dos temas de cada aula de modo síncrono –

ao vivo – com o ou a docente que a lecionou, com espaço para diálogo, interação, debate em grupos virtuais, tudo através da plataforma Zoom ou outra similar;

c) Um encontro presencial – ou, enquanto ainda necessário, virtual – em nível local (comunidade/paróquia) em que os participantes de cada local dialogarão juntamente com seu ministro ou sua ministra ou liderança para tal designada sobre como aquele tema pode ser aplicado ou aprofundado.

A ideia básica é a da parceria academia/comunidades/ministros/as. Um primeiro protótipo nessa direção será o curso de Salmos, que viabilizará formação bíblica a partir de março/abril. Outras propostas EAD e híbridas seguirão, incluindo formações breves sobre temas atuais.

Convidamos os leitores e leitoras de *O Caminho* a ficarem atentos. As formações presenciais voltarão a ser oferecidas assim que o cenário de pandemia permitir.

## Escola bíblica de férias foi virtual

Por diversos anos a Paróquia Rio da Prata, em Joinville/SC, tem realizado a Escola Bíblica de Férias. Em janeiro de 2021 pela primeira vez a EBF foi virtual, gravada e publicada nas mídias sociais.

O encontro aconteceu nos dias 26 a 28 de janeiro, com o tema “Procura-se”. Os subtemas foram Jesus é a porta; Jesus é a luz do mundo e Jesus é o pão da vida. As introduções e conclusões foram coordenadas por Elaine Neitzel e pelo “Sherlock Holmes” Natan F. Arndt. Também foram contadas três histórias bíblicas pelas orientadoras Juliana, Susane e Valdirene, com a participação de seus filhos. As atividades foram conduzidas pela orientado-



Filhas das orientadoras ajudaram a contar as histórias da EBF

ra Francine e sua filha Luiza. A organização geral foi conduzida por Maira Arndt. As gravações foram realizadas pelo pastor Ario Arndt e as edições dos vídeos foram feitas por Natan Arndt. Em média, aconteceram 300 visualizações diárias, superior à participação presencial de anos anteriores.



## Comunidade de Jaraguá do Sul conclui novo templo

A Comunidade dos Apóstolos, da Paróquia Apóstolo João em Jaraguá do Sul/SC, iniciou o ano com um novo templo. Apesar da pandemia, o templo foi construído e concluído no ano passado.

O velho templo teve que ser demolido para dar lugar a uma rua. Com a indenização foi adquirido outro terreno nas imediações e erguido um novo templo, com capacidade para cerca de 200 pessoas, com moderna arquitetura enfatizando conforto e beleza.

Além de equipamentos de

som, vídeo e condicionadores de ar, o novo templo se caracteriza pela valorização da acessibilidade para cadeirantes, inclusive ao altar. “É um espaço especial para anúncio, vivência e testemunho da Palavra de Deus e dos sacramentos”.

A inauguração estava prevista para 12 de dezembro de 2020. Em razão da pandemia, o templo foi aberto para visitação pública naquele dia e os cultos passaram a ser ali celebrados. A dedicação oficial deverá acontecer ao longo deste ano.

## Som do Coração é projeto missionário em Itapoá

A Comunidade de Itapoá/SC desenvolve o Projeto Som do Coração desde o ano passado, oferecendo aulas de música a crianças e adolescentes entre seis e dezesseis anos.

Conforme a coordenadora, a professora Vera Lúcia Rodrigues, “o projeto surgiu com o propósito de desenvolvimento da arte, da cultura e da música. Funciona duas vezes por semana com cursos gratuitos de flauta, violão e teclado”. Como resultado, muitos “olhos brilham”, seja das crianças e adolescentes como de seus familiares.

O projeto da Comunidade

de Itapoá conta com o apoio local do Banco Cooperativo Sicredi, além de outros patrocinadores. Diversas pessoas voluntárias abraçaram a ideia e vibram com os resultados já alcançados e pela repercussão na sociedade itapoense.

A Comunidade de Itapoá integra a Paróquia Martinho Lutero, de Garuva/SC. Em boa medida, é formada a partir da migração de membros luteranos vindos de outras regiões para viver o tempo de aposentadoria na praia. Através do projeto missionário Som do Coração está acontecendo um rejuvenescimento comunitário.



## SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Igreja dá adeus a **Lea Stange de Oliveira**

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

**L**ea Stange de Oliveira (79 anos), ou Dona Lea, como era conhecida por toda a IECLB, deixou fortes marcas em sua longa jornada como liderança na IECLB. Desde muito pequena já aprendeu a amar a igreja, quando seu avô Otto Stange a introduziu à vida eclesial. Ela nasceu em 15 de outubro de 1941 em Timbó/SC. Seu maior legado foi ter passado de geração em geração, para familiares e amigos este amor pela missão de Deus.

Dentre as inúmeras frentes de trabalho em que atuou, a música era uma das mais importantes. Sempre foi uma grande incentivadora do canto comunitário e da formação de novas lideranças na área. Dona Lea participou da criação do



Lea Stange de Oliveira (1941-2021)

Seminário de Música de Rodeio 12, que já capacitou milhares de pessoas ao longo dos anos. Ela também foi uma entusiasta do trabalho com jovens na extinta 2ª região eclesial e no sínodo, o que contagiou seus filhos.

A luta por uma igreja participativa, com lideranças a guiá-la, fez Dona Lea assumir diversos cargos e atribuições na IECLB. De início na Paróquia de Itajaí; depois como liderança e presidente do Conselho Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, onde caminhou em conjunto com as paróquias e comunidades, estimulando a formação de lideranças em todas as áreas.

Lea foi umas das principais motivadoras da construção da sede sinodal, com empenho na motivação e doações para a concretização da obra. Cada espaço planejado para as atividades do Sínodo, no Edifício Catarina von Bora, tem as mãos de Dona Lea.

Batalhadora e incentivadora também da parceria internacional Vale do Itajaí -

Nordfriesland/Alemanha, Lea sempre apostou em intercâmbios culturais e de diálogo fraterno entre irmãos e irmãs de outra localidade. Também na IECLB ocupou diversas funções durante muitos anos, participou de comissões e grupos de trabalho, tendo sido vice-presidente do Conselho da Igreja.

Lea enlutou toda a IECLB no dia 17 de fevereiro quando, por complicações causadas pela Covid-19, partiu. Ela deixa enlutados o marido Warmor, dois filhos, duas filhas, uma nora, um genro, três netos, duas netas, três bisnetas, dois bisnetos, amigos e amigas.

Que a liderança desta incansável serva do Senhor, seja inspiração para as novas gerações e que sua perseverança contagie as pessoas para a atuação na Igreja de Jesus Cristo.



FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN  
Blumenau / SC

## PEDAÇOS DO ROSTO DE DEUS

As comunidades com suas atividades de cultos, grupos, formação e organização, formam traços do rosto da missão e da diaconia de Deus. Compõem o mosaico da presença e da ação de Deus no mundo. O sínodo e a igreja apoiam, fortalecem e criam unidade. Por graça, misericórdia e amor, Deus conduz, orienta e desperta; firma os pés, os joelhos e as mãos; santifica e mostra o caminho. A palavra de Deus se faz visível.

Isso acontece também nesse tempo difícil em que vivemos. Ainda podemos proclamar a palavra de Deus e seguir Jesus Cristo. Mesmo sendo perseguidos, julgados e atacados. Há em nosso país pessoas e grupos organizados que exigem que a igreja, suas lideranças, ministros e ministras tenham o rosto deles, as ideias deles e formem a imagem do julgamento, da condenação, da negação à ação salvadora de Jesus Cristo, a revelação da paz e do amor de Deus.

Em seu tempo histórico, Jesus viveu em uma realidade semelhante. Deparou-se com pessoas e grupos que já sabiam o que é certo e errado e o “lugar de Deus”. Nesse tempo ele curou, acolheu, ensinou, foi pão, água viva, revelou o caminho, doou a vida e foi fiel ao Pai. Ele trouxe a paz e chamou todas e todos para firmarem compromisso com o amor. Amar uns aos outros e a Deus.

Hoje, em nosso tempo, Jesus está presente e conhece os que atacam e apedrejam a sua igreja. Com graça e amor, ouve e fala. Acolhe e transforma. Chama pessoas, grupos e comunidades, o sínodo e a igreja participam da sua missão de amar e transformar a realidade de ódio e de morte. Ele permite que sejamos traços, pedaços coloridos do seu rosto visível entre nós.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

## Conselho Sinodal de Música planeja ações para 2021



Roberto Fabiano Rossbach coordena a música no Vale do Itajaí

A música é uma das características da Igreja Luterana e pauta uma série de ações durante o ano. Pensando nos desafios e nas possibilidades que 2021 apresenta, o Conselho Sinodal de Música do Sínodo Vale do Itajaí reuniu-se no dia 23 de janeiro, em formato virtual. Um dos focos do encontro foi o 30º Seminário de Música. Foram destacadas pessoas para assumirem o Conselho do Seminário de Música de Rodeio 12 e ajudarem a pensar mudanças no formato, que assim como outras iniciativas, também sofreram com a pandemia.

Dentre as ações do Conselho Sinodal de Música para o ano de 2021 foram destacadas iniciati-

vas na área de comunicação para dar mais visibilidade às ações da pastoral, como por exemplo, utilizar o Jornal *O Caminho*, no espaço do Sínodo Vale do Itajaí; aumentar a participação em redes sociais e eventos on-line; participar do Portal Luteranos, com informes e notícias das comunidades e paróquias.

O conselho também se preocupou com atividades na área da formação de musicistas e aperfeiçoamento das mais diversas áreas de atuação musical nas comunidades. A pandemia afastou muitas pessoas do convívio comunitário e a partir de agora pretende-se motivar estas pessoas para o retorno gradual das atividades musicais.

## Ministras e ministros discutem formação, diaconia e revitalização

Ministros e ministras participaram de uma conferência virtual que abriu o ano de atividades ministeriais junto ao Sínodo Vale do Itajaí. A manhã iniciou com as palavras do pastor sinodal Guilherme Lieven, quando apresentou um plano de ação para nortear os próximos dois anos. Serão dois anos muito desafiadores. Queremos, além da própria retomada ao presencial, focar em três áreas específicas: formação, diaconia e revitalização”.

O pastor Alan Schulz, a partir de uma pesquisa realizada com ministros e ministras, apresentou um resumo do que foi coletado. Na área da formação foi manifestado o desejo de que as atividades tenham uma conexão bem clara com as necessidades das comunidades. O mesmo para o trabalho com ministros e ministras que solicitam apoio e formação que os capacite para as atividades do cotidiano. Alan lembrou também o desafio da igreja com suas atividades híbridas. “Precisamos de formação específica para esse novo momento. É um tempo novo, desde outubro, que exige

novas habilidades e jeitos”.

A pesquisa apontou ainda que existe a necessidade de formar e conscientizar pessoas nas comunidades, incluindo especialmente os jovens, para a dimensão diaconal da fé cristã. Outro destaque foi a dimensão diaconal da oferta nos cultos. Foi sugerido criar mais mecanismos de aproximação entre quem faz a oferta e quem recebe. O pastor apontou que é “preciso ampliar a compreensão do plano de ofertas local e nacional para que os membros sejam envolvidos no gesto de partilha, que acontece em culto, onde as pessoas compreendam a dimensão da gratuidade do amor de Deus e o despojamento”.

A visitação é um pilar importante para estabelecer contato pessoal e significativo com cada pessoa. Ela aproxima as pessoas. Revitalizar é também falar a linguagem de cada grupo da comunidade. Outro ponto foi a pandemia, que revitalizou a comunicação. Houve muita busca e aprendizado. Após as explanações, ministros e ministras foram divididos em três salas de bate-papo.



◀ FALA SINODAL 3

P. ODAIR AIRTON  
BRAUN, Curitiba/PR

## FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR

Na quarta feira de cinzas, 17 de fevereiro, foi lançada a quinta edição da Campanha da Fraternidade Ecumênica, sob o tema *Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor*. O versículo bíblico orientador é Efésios 2.14a: *Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade*. Essa campanha é sinal e motivo de esperança para o meio cristão que sonha, deseja e precisa caminhar em conjunto.

Vale lembrar que, nas edições anteriores, os temas tratados foram: Dignidade Humana e Paz – Novo Milênio sem exclusão (2000); Felizes os que promovem a paz (2005); Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro (2010); Casa Comum, Nossa Responsabilidade (2016) e a atual, conforme acima enunciado.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 é promovida pelas igrejas que integram o CONIC e conta, neste ano, com a participação da Igreja Betesda. A campanha tem como objetivo central convidar as comunidades, cristãos e cristãs, a pensar, avaliar e identificar caminhos que permitam superar a falta de diálogo, dando testemunho da unidade na diversidade. Dessa forma, a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 pretende auxiliar na redescoberta da força do diálogo como caminho na superação de muros existentes em meio à sociedade.

Desejamos que, neste tempo da Campanha da Fraternidade, as comunidades da IECLB possam se envolver, refletir e buscar caminhos renovados de diálogo, avaliando as práticas adotadas no dia a dia, ou seja, se as práticas promovem a paz ou potencializam o ódio. Cristo é a nossa paz. Que com alegria e disposição possamos acolher e adotar comportamentos de acolhida, diálogo e respeito ao próximo, mesmo que este pense de modo distinto do meu.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba / PR

6292

## ◀ SÍNODO PARANAPANEMA

# Jovem relata experiência de intercâmbio no exterior

DANIELE CAROLINE GUEIBER

Em agosto de 2019 mudei-me para a Alemanha, num convênio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR com a *Hochschule Mannheim* durante a graduação, em uma experiência extremamente positiva, tanto profissionalmente quanto espiritualmente. Em minha bagagem, além do interesse em aprender, trouxe também o endereço de nossas igrejas e a vontade de conviver com os irmãos da fé.

Na chegada, fui apoiada pela universidade e por brasileiros aqui residentes, que me auxiliaram com a instalação e as documentações necessárias. Logo em seguida procurei por uma comunidade, onde eu pudesse cantar no coral ou participar do grupo de jovens.

Desde então, tenho participado com muita alegria do coral em duas comunidades daqui, frequentado os cultos aos domingos e participado dos eventos e en-



contros que as comunidades proporcionam, dentro das limitações da pandemia desde março de 2020.

A comunidade e as amizades que fiz no coral são uma das coisas mais importantes que me aconteceram, tornando algumas dessas pessoas como membros da família, irmãos na fé que me acolheram e ajudaram desde a aprender melhor o alemão até a me darem máscaras no início da pandemia. Esses irmãos na fé sempre se preocuparam comigo e

fizeram questão de, durante todo esse período, me ligarem, mandarem mensagens para saber como eu estava, além de abrirem suas casas e corações.

Além da convivência na comunidade, ao longo deste ano ingressei em um grupo de pesquisa na Universidade onde fui acolhida por pessoas que ao longo do tempo também estiveram preocupadas com meu desenvolvimento e bem-estar, colocadas em meu caminho por Deus.

Atualmente, devido à pandemia, não temos tido cultos regulares presenciais. Entretanto, os cultos *on-line* estão acontecendo regularmente, onde um pequeno grupo do coral ou convidados, em conjunto com a regente, realizam o louvor durante as celebrações.

Aguardo ansiosamente o momento em que possamos todos nos encontrar novamente e experimentar essa maravilhosa sensação que é louvar a Deus junto aos irmãos na fé.



## Colônia Riograndense realiza ação diaconal em creche no Natal

Todos os anos o Serviço de Assistência Social e Educacional do Município de Maracá/SP-SASSOM conta com o auxílio de pessoas amigas para tornar especial o Natal das crianças que frequentam a creche. A creche acolhe crianças de 4 a 10 anos e se mantém com uma verba da prefeitura, doações e auxílio da sociedade.

Neste ano membros da Comunidade Luterana da Colônia Riograndense, ligada à Paróquia de Assis/SP, sentiram-se motivados a auxiliar no acolhimento

das cartinhas escritas pelas crianças para o Papai Noel. Foram doados brinquedos, roupas e calçados, conforme cada cartinha escrita.

Com as aulas suspensas por causa da pandemia, o ano de 2020 foi muito difícil para as crianças. Muitas delas faziam suas refeições na creche. Esta foi uma forma que a comunidade encontrou de auxiliar as crianças. Para o ano de 2021, estão sendo planejadas algumas outras formas diaconais para auxiliar a entidade.

## O CARVALHO DE LUTERO

Há algumas lendas em torno de árvores que Martim Lutero teria plantado pessoalmente. Assim existe uma faia (Buche) de Lutero; uma tília (Linde) de Lutero. Mas o mais conhecido é o carvalho de Lutero (Luthereiche), que está em Wittenberg (foto). Segundo a lenda o próprio reformador plantou esta árvore no dia 11 de dezembro de 1520, exatamente no local onde, no dia anterior (10/12/1520), ele havia queimado numa fogueira – juntamente com livros de seus adversários – a Bula Papal que o ameaçava de excomunhão, caso não se retratasse de seus ensinamentos.



## IMIGRAÇÃO IX

# Luteranos no Brasil Holandês 1

Prof. JAQUELINI DE SOUZA  
P. Dr. WILHELM WACHHOLZ

O período conhecido como Brasil Holandês (1630-1654) abrange a colonização neerlandesa em partes do que hoje é o nordeste brasileiro. Excluem-se aí as atuais Bahia, Piauí, Maranhão e o sertão além do rio São Francisco. Foram duas as tentativas de colonização, a primeira na Bahia, entre 1624 e 1625, e a segunda em Pernambuco, entre 1630 e 1654.

A tentativa de colonização na Bahia foi malograda por três motivos principais. Uma vez pelo fato de Salvador ser o centro do poder português na colônia, facilitando, portanto, a resistência lusa. O segundo fator talvez esteja na geografia, pois, povos de “terras baixas”, os neerlandeses não estavam acostumados a administrar militarmente tropas entre morros. O último motivo foi a falta de aliados indígenas em peso.

Tudo mudou em sua segunda tentativa, quando os neerlandeses foram para Pernambuco, conquistaram Olinda, uma “cidade alta”, mas fundaram sua capital entre ilhas, a atual Recife. Buscaram controlar a produção de açúcar, a *commodity* mais valiosa do século XVII, e contavam com a ajuda de



Contornos do mapa do Brasil Holandês entre 1630 e 1654 no Nordeste

lideranças da nação Potiguara, com destaque para nomes como Pedro Poty, Antônio Paraupaba e Calabar.

A conquista foi patrocinada pela Companhia Neerlandesa das Índias Ocidentais, criada para romper a hegemonia espanhola no Atlântico. A invasão se deu no contexto da União Ibérica (1580-1640), no período de tempo em que o Brasil passou a ser possessão espanhola. Os Países Baixos fizeram uma revolução político-religiosa contra a Espanha, liberdade política e religiosa, pois as províncias do norte, dentre elas a Holanda, estavam cada vez mais se “protestanizando”.

A Casa de Orange, que

governava os Países Baixos, recebeu apoio da elite burguesa calvinista, que decidiu abrir o país para receber refugiados protestantes de toda Europa. Muita gente e muito dinheiro afluíram para a jovem república. Mas, para ser páreo com o maior império da época, a Espanha, era preciso um exército numeroso e poderoso. A solução foi a contratação de mercenários.

Ser mercenário no século XVII não tinha a conotação pejorativa que tem hoje, a saber, de alguém vendido por dinheiro. Na verdade, era uma prática comum. A ideia de Estado Nação não estava consolidada, e a prática de contratar solda-

dos para lutar por outro país era corriqueira. O fato é que um quarto dos soldados da Companhia Neerlandesa era de origem alemã e escandinava. Sendo os escandinavos luteranos, como também muitos alemães, deve-se considerar a presença de pessoas luteranas no Brasil do século XVII.

A descoberta recente de um diário de um soldado dinamarquês, Peter Hansen Hajstrup, constituiu-se como uma das fontes mais completas e reveladoras do dia a dia da vida dos soldados no Brasil Holandês. O próprio governador Maurício de Nassau, que era alemão e não holandês, estimulou a migração de refugiados alemães na Holanda para colonizar o sertão nordestino.

Em termos religiosos, o Brasil Holandês é celebrado como um exemplo de tolerância religiosa entre protestantes, católicos e judeus. Neste caso, tivemos entre os protestantes não apenas calvinistas. Por hora, basta ao leitor saber que existiu uma grande migração alemã e escandinava, portanto também luterana, para o Brasil antes de 1824. Na próxima edição relataremos quem eram e como viviam. Até lá.

Jaquelini de Souza é historiadora e doutoranda na Faculdades EST e reside em Iguatu/CE; P. Dr. Wilhelm Wachholz, professor e reitor na Faculdades EST e reside em São Leopoldo/RS

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO  
AMBIENTAL DA IGREJA  
WWW.GALOVERDE.ORG.BR



## ÁGUA E SEGURANÇA

O Dia Mundial da Água (22 de março) de 2021 seria marcado pelo 9º Fórum Mundial da Água, em Dacar, Senegal. Com o tema “Segurança Hídrica para a Paz e o Desenvolvimento”, o encontro seria nos dias 22 a 27 de março. A pandemia adiou o fórum para 2022. O último foi em Brasília, em 2018.

A temática é urgente. A água é elemento essencial para a segurança dos povos e a paz mundial. Como patrimônio global da humanidade, é urgente construir, de forma solidária e cooperativa, compromissos globais para resolver os problemas da água no mundo.

A água será cada vez mais motivo de conflitos. Em muitos lugares o acesso a água e saneamento não é universal, ou seja, para todas as pessoas. Por isso, a preocupação com a segurança hídrica para a paz mundial.

Quando falamos da importância da água para a segurança de uma região, logo pensamos que o Senegal e sua realidade de deserto é um bom lugar para falar disso. Entretanto, a realidade hídrica no Brasil é repleta de insegurança e conflitos, apesar de sermos um país rico em água potável.

Segundo o site *tratabrasil.org.br*, pouco mais de 83% dos brasileiros têm água tratada em casa. Em torno de 35 milhões não têm acesso a este serviço básico, entre estes uma em cada sete mulheres e 14,3% das crianças e adolescentes.

De outro lado, há um enorme desperdício. Segundo a ONU, 110 litros/dia são suficientes para atender as necessidades básicas de uma pessoa. No Brasil, apesar da desigualdade na distribuição, a média diária de consumo chega a 154 litros por habitante ao dia. Além disso, na distribuição há uma enorme perda em sistemas sem manutenção de 39,2% da água tratada, o equivalente a 7,1 mil piscinas olímpicas todo dia.

No que se refere ao cuidado com a água há muito a ser feito, desde a torneira da sua pia até o gerenciamento estatal.

CLOVIS HORST LINDNER, pastor e ativista do Galo Verde, reside em Blumenau/SC.

## Igrejinha de Curitiba completa 108 anos

P. NILTON GIESE, Curitiba/PR

Em 1866 foi fundada a Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba, onde em 1869 o pregador/professor Johan Friedrich Gaertner organiza uma Escola Alemã, com o pastor como professor e diretor. Em 1884 é criada a Associação da Escola Alemã, adepta do Positivismo com ênfase no ensino laico, reforçado pela proclamação da República em 1889. Em 1891 a Escola Alemã eliminou o ensino religioso da grade curricular. Um grupo de pessoas da Comunidade discordou dessa decisão e criou uma nova escola com ensino religioso em 1900 com o pastor Siegfried Schulz. Ao redor da



A igreja é um marco da cidade

escola surge a *Christuskirche*, fundada em 13 de agosto de 1901, filiada ao *Gotteskasten* da Baviera. A comunidade era atendida pelo pastor Otto Kuhr, de Joinville/SC. Em 1908 ajudou o Pastor Karl Frank, recém chegado ao Brasil. Em 31 de dezembro de 1910 o pastor Frank torna-se oficialmente o pastor da *Christuskirche*.

O pastor Karl Frank e sua esposa Elisabeth Hess conduziram a comunidade sob quatro prioridades: cultos, a Escola Alemã com ensino religioso, o primeiro Jardim de Infância de Curitiba, a escola de música e um serviço diaconal com atendimento médico gratuito.

Em agosto de 1912 iniciou a construção do templo, con-

sagrado em 26 de janeiro de 1913. Elizabeth Frank, esposa do pastor, pintou a imagem de Cristo olhando para Jerusalém (Lucas 19.41-44). Os primeiros bancos da igreja ainda tem buraco para os tinteiros dos alunos. Essas duas imagens permanecem ainda hoje no interior do templo, para lembrar que a ênfase diaconal e catequética esteve presente na criação da Comunidade. A *Christuskirche* manteve suas atividades primordialmente em língua alemã. A partir dos anos 2000 começou-se a celebrar cultos em português. Atualmente somente um dos cultos dominicais é em alemão. Todas as atividades (exceto visitas) são conduzidas em português.

◊ JEJUM DIACONAL 2021

# Jejum Diaconal é lançado no Norte Catarinense

**JEJUM DIACONAL 2021**  
 «Eis que faço novas todas as coisas»  
 (Apocalipse 21.5)

**O QUE É?**  
 O Jejum Diaconal é uma ação motivada pela fé em Jesus Cristo, em favor de uma causa especial.

**QUEM PODE PARTICIPAR?**  
 Você é convidada!  
 Você é convidado!

**DE QUE MANEIRA PARTICIPAR?**  
 Deixe de consumir durante o período da Quaresma algo que gosta: doces, bebidas, carnes, roupas... Doe o valor que gastaria com esse consumo, e entregue como oferta especial em sua Comunidade.

**PARA ONDE IRÁ ESSA OFERTA?**  
 Para Instituto Luterano Campos Verdejantes: essa Instituição está construindo dependências para acolher Pessoas com Deficiência, para lhes dar apoio na preservação de sua dignidade.

**QUEM PROMOVE O JEJUM DIACONAL?**  
 O Departamento de Diaconia do Sínodo Norte Catarinense.

**INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES**  
 Rua Walter Weege, s/n - CEP 89294-000 - Campo Alegre/SC  
 Presidente: Armin Koenig - 47 99109 9059  
 E-mail: contato@camposverdejantes.org  
 Facebook: https://www.facebook.com/camposverdejantes/  
 Site: http://camposverdejantes.org/

Há diversos anos a Diaconia do Sínodo Norte Catarinense tem organizado e promovido, durante a Quaresma, o Jejum Diaconal. É uma ação motivada pela fé em Jesus Cristo, em favor de uma causa especial.

A proposta é que se deixe de consumir durante o período da Quaresma algo que se goste: doces, bebidas, carnes, roupas... O estímulo é que o valor que seria gasto com esse consumo seja entregue como oferta especial para o Jejum Diaconal. O destino final dos recursos é o auxílio para o Instituto Luterano Campos Verdejantes.

O Instituto Luterano Campos Verdejantes está situado em Campo Alegre/SC. Essa instituição está construindo dependências para acolher pessoas com deficiência, dando-lhes apoio na preservação de sua dignidade.

No domingo, dia 14 de fevereiro, aconteceu a abertura oficial do Jejum Diaconal em um culto na Comunidade Vila Nova, Paróquia Bom Jesus, em Joinville/SC. Estiveram presentes o presidente Armin Koenig, do Instituto Luterano Campos Verdejantes, e o construtor Harald Schulze, explicando sobre a atual fase da construção.

◊ ASSOCIAÇÃO CRIANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

# ACPL recupera espaço da filial na Vila Jensen

A Associação Criança em Primeiro Lugar (ACPL), mantida pela Comunhão Martim Lutero, atende mais de 200 crianças e adolescentes, com idades entre seis e 16 anos, no contraturno escolar. A instituição oferece mais de 17 oficinas de formação e convivência no bairro Itoupava Central, em Blumenau (SC).

Em setembro de 2019 a ACPL abriu uma filial no sub-bairro Vila Jensen, em parceria com a Associação de moradoras e moradores do local. A comunidade, estabelecida há mais de 30 anos em uma área irregular, vive em situação de vulnerabilidade social, desprovida de sistema de água, esgoto, energia, pavimentação e numeração das casas.

Com a parceria, oficinas de arte e *taekwondo* estavam sendo oferecidas para cerca de 37 crianças, mas sabe-se que há muito mais que poderiam participar. As atividades aconteciam em uma casa de madeira, que pertence à Associação,



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

onde também eram realizadas reuniões.

Porém, neste período, observou-se a decomposição e precariedade da madeira da casa e o perigo que representava para quem frequentava. Foi então que, por meio de um edital da IECLB conseguiu-se a aprovação de um projeto de R\$ 16 mil para a compra de materiais a fim de trocar o telhado. A mão de obra, no formato de mutirão, entrou como contrapartida da comunidade.

No entanto, durante o início das obras, constatou-se que apenas trocar o telhado não

seria suficiente, sendo necessário reconstruir toda a estrutura em alvenaria. Como o valor do edital não foi suficiente para cobrir esses custos, a comunidade está buscando apoio de pessoas que possam doar para aquisição de aberturas e acabamentos.

A comunidade, que soma mais de 160 famílias, tem se reunido nos sábados e domingos para trabalhar em mutirão na reconstrução da sua sede, onde se pretende dar continuidade às atividades com crianças, adolescentes e familiares em 2021.

◊ INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES

# Algumas doações vieram de longe



Faz bem quando alguém se lembra da gente. Coisa boa experimentar autoestima se elevando e estimulando a alegria. Foi isto que aconteceu com as pessoas engajadas na construção do Instituto Luterano Campos Verdejantes-ILCV, quando da oferta arrecadada no culto de encerramento

de um retiro das mulheres que integram a Comunhão Diaconal do Johannesstift - Berlim (Alemanha). Numa das últimas reuniões, a diretoria decidiu investir os Euros ofertados na compra de oito mesas plásticas, dando à sede do Campos Verdejantes um pouco mais de conforto.

O Instituto é um projeto que está em construção para acolher Pessoas com Deficiência. A caminhada é árdua, mas inspiradora e diaconal. “Nós contamos com a parceria e as intercessões das pessoas que acreditam nesta obra. Ela é uma obra ousada, mas muito necessária. Queremos ser uma Igreja Diaconal que vê, sente e vai ao encontro das famílias que clamam por um lugar digno para as suas e os seus”, afirma a diácona Valmi Ione Becker, vice-presidente do ILCV.

“No evangelho de João 13.35 lemos o seguinte recado de Jesus: Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns com os outros. Sim, o Campos Verdejantes é um Projeto de Amor, sem sombra de dúvidas”, complementa Valmi.

**SINTONIZE AGORA 96,5** | **União FM 96,5**  
 FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:  
 WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR  
 BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



## BRUMADINHO

# Famílias atingidas protestam contra acordo da Vale

P. NILTON GIESE, Curitiba/PR

Na manhã de 04 de fevereiro 2021 foi assinado o acordo global de R\$ 37,6 bilhões de reais entre a mineradora Vale e Estado de Minas Gerais referente ao crime do rompimento da barragem em Brumadinho, que completou dois anos no dia 25 de janeiro. O rompimento da barragem matou 272 pessoas, alagou de lama várias pequenas propriedades rurais, acabou com a fonte de renda e afetou o abastecimento de água de milhares de pessoas ao longo do rio Paraopeba e destruiu uma vasta área de mata nativa.

O governador Romeu Zema, vibrou com o acordo, dizendo que “este é maior acordo judicial da história do país e que todas as partes envolvidas participaram” e que esta foi “uma participação como poucas vezes se viu em Minas Gerais”.

Mas os familiares das vítimas e seus representantes denunciam que foram convidados apenas uma única vez a estarem presentes na sala e somente como ouvintes, sem direito a fala, representando assim uma ideia falsa de participação no acordo. Agora que foi revelado, os familiares denunciam que o governo do Estado transformou esse acordo num projeto para financiar



Em 25 de janeiro os familiares das vítimas lembraram seus mortos

obras de responsabilidade do orçamento do Estado. O governo do Estado vai receber quase 27 bilhões (70%) desse dinheiro, para fazer reforma e melhoria de escolas estaduais e municipais, para a construção de um Rodoanel em Belo Horizonte, fazer melhorias no Metrô da capital e realizar melhorias da infraestrutura rodoviária no Estado.

“É inaceitável que sejam direcionados para obras do governo do estado na capital, Belo Horizonte, e não para aqueles que foram soterrados ou que ainda hoje, dois anos após o crime, estão sem acesso à água potável ao longo do rio Paraopeba” diz Joceli Andrioli, da coordenação nacional do MAB (Movimento de Atingidos por Barragens).

“Nossa indignação é que o acordo assinado não teve participação das vítimas. A Vale destruiu milhares de vidas e depois comandou o acordo? Isso é indignante. Mas nós continuaremos lutando pela reparação econômica, social e ambiental das vítimas, sob as promessas de Jesus: Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos” (Mt 5.6), diz o bispo auxiliar da Diocese de Belo Horizonte, Dom Vicente Ferreira.

Os familiares dos 270 mortos em Brumadinho e as vítimas ao longo do rio Paraopeba prometem recorrer ao Supremo Tribunal Federal para anular esse acordo feito de forma secreta entre palacianos.



## Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

Somos o Sicredi e fazemos juntos todos os produtos e serviços que você quer e precisa, com taxas justas e de um jeito mais simples e próximo.

**Poupança • Investimentos • Crédito • Cartões • Seguros • Consórcios • Previdência**

Visite uma agência Sicredi.

Acesse e saiba mais: [sicredi.com.br](http://sicredi.com.br)

SAC 0800 724 7220 | Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria 0800 646 2519.



## INCLUSÃO

## O mundo na visão de quem não vê

“Como eu vejo o mundo: aprendizado, revoltas, lutas e vitórias” é um livro de poesias escrito pela estudante de Teologia Larissa Gebien Henkels, que estuda na Faculdade Luterana de Teologia-FLT em São Bento do Sul/SC. Larissa é deficiente visual de nascença e estuda na FLT desde 2015, onde tem contribuído de forma significativa para as discussões em torno de acessibilidade e cuidado com pessoas com deficiência.

Em seu livro, Larissa compartilha seu aprendizado em aula, no convívio com docentes e estudantes; é corajosa e sincera ao compartilhar também suas revoltas, lutas e vitórias com sua deficiência; e fala de seu relacionamento com Deus e com as pessoas.

No final do ano passado, Larissa defendeu seu Trabalho de Conclusão de Curso-TCC



sobre o tema “O exercício do Ministério com Ordenação de uma pessoa com deficiência: Um estudo a partir de Levítico 21.16-24”, sob a orientação do Prof. Dr. Roger Marcel Wanke.

O livro custa R\$ 20,00 e a compra mais frete são tratados diretamente com a autora através do e-mail: [larigebien@gmail.com](mailto:larigebien@gmail.com) ou do Whatsapp/telefone (47) 99694-3943.

**QUE TAL SER VOLUNTÁRIO DO CVV?**

Doe tempo e atenção para quem precisa conversar. Seja Voluntário!

Acesse nossas redes sociais, inspire-se nos depoimentos dos Voluntários e venha fazer parte do CVV - Centro de Valorização da Vida.

[f](https://www.facebook.com/cvvoficial) [i](https://www.instagram.com/cvvoficial) [t](https://www.twitter.com/cvvoficial) @cvvoficial

**CURSO GRATUITO PARA NOVOS VOLUNTÁRIOS**

Ligue 188 ou acesse [cvv.org.br](http://cvv.org.br)

**CVV** COMO EU VEJO?

## FORMAÇÃO

# Curso Revitalização de Comunidades-FLT

Em 2020, a Faculdade Luterana de Teologia lançou, em parceria com os sínodos Paranapanema e Norte Catarinense, o Curso de Revitalização de Comunidades (pós-graduação e extensão). Houve formação de cinco turmas presenciais, nas cidades de Joinville, Jaraguá do Sul, Rio Negro, Curitiba e Rodeio 12, com mais de 300 estudantes inscritos.

Com a pandemia Covid-19, as aulas presenciais de todas as turmas foram interrompidas. No segundo semestre de 2020 mais de 200 estudantes migraram para o curso em formato totalmente *on-line*. Tem sido uma experiência fantástica ver ministros, ministras e lideranças discutindo em conjunto o presente e o futuro da igreja e os desafios de edificar e revitalizar comunidades em tempos pós-modernos.

As pessoas participantes são desafiadas a diagnosticar, planejar e implantar inovações a partir do riquíssimo legado de nossa tradição e das grandes contribuições da teologia prática contemporânea. São motivadas a discutir o jeito de ser igreja e os formatos do culto, da evangelização, da comunicação,

das novas mídias e da sustentabilidade. Discutem como é possível atingir diferentes públicos, desde pessoas tradicionais até pessoas “pós-modernas”. Ajudam a “(re)pensar e sonhar a igreja” a partir das promessas de Deus. A experiência tem sido fascinante!

Para este ano, está planejado o reinício de todas as turmas presenciais. As turmas do Sínodo Norte Catarinense têm início planejado para o mês de maio, caso houver a segurança necessária em razão da pandemia. A turma de Curitiba tem início previsto para agosto. Uma segunda turma em Rodeio 12 também está em planejamento. Em todos os locais já há uma parte da turma formada com todas aquelas pessoas que optaram por não ingressar no curso *on-line*.

Novas lideranças, cooperadores e cooperadoras de comunidades, paróquias e de diferentes setores de trabalho podem se inscrever na nova edição e retomada a partir de maio. As inscrições podem ser feitas em [www.ft.edu.br](http://www.ft.edu.br); Informações: Whatsapp: (47) 99795-0582. É uma nova oportunidade para ministros, ministras e lideranças se integrarem nessa possibilidade de formação.

## FÉ &amp; HUMOR



## REFLEXÃO

## Seixos e arco-íris coloridos

Pa. YVONNE RENNER, Munique/Alemanha  
(Inspirado em Lucas 8.4ss)

Quando não havia mais aglomerações e grandes multidões e cada um devia ficar em sua cidade e em sua casa, ele lhes falou através de uma parábola: Uma pessoa saiu para semear suas sementes, enquanto pintava um quadro. E depois de ter pintado seixos coloridos para a beirada do caminho e arco-íris na janela, alguns seixos foram pisoteados e os passarinhos sob o céu se admiraram. Outros seixos foram parar entre as rochas e, quando começou a chover e ninguém levou os seixos coloridos, a cor foi se apagando por causa do excesso de umidade.

Com o tempo, alguns arco-íris ficaram cada vez mais desbotados pela sujeira do caminho que respingava nas vidraças por causa da chuva, sufocando seu colorido.

Outros seixos estavam em caminhos em que muita gente passeava e os enfiava nos bolsos, cheios de gratidão, levando-os para casa. E o arco-íris se levantava sobre as vilas e cidades, levando esperança a cento por um.

Mas as pessoas perguntaram-lhe o que significa esta parábola.

Esta é, pois, a parábola: A semente é a esperança, que Deus nos presenteia. Tal esperança deve ser levada lá para fora, para o mundo que mantém um vírus respirando. A fim de que a esperança volte a crescer em direção a um final das restrições e de um tempo sem problemas para a comunhão.

Esta esperança pode entrar nas casas em forma de seixos coloridos e de arco-íris.

Aqueles, entretanto, que pisoteiam os seixos à beira do caminho são aqueles que ouvem a mensagem, mas

algo dentro delas as faz duvidar, para que não creiam que a pandemia pode ter um fim somente com a nossa ação conjunta.

Aqueles, por sua vez, que deixam os seixos sobre as rochas e a chuva lava o seu colorido, são os que ouvem que o fim das restrições pode ser alcançado com pouco contato e logo aderem, abrindo mão de encontros com amigos e familiares, mas não criam raízes; por um tempo acreditam e quando tudo se prolonga e algum evento importante está diante das portas, caem fora e se encontram em grandes aglomerações.

Já os coloridos arco-íris que são ofuscados nas janelas dos quartos pela sujeira respingada pela chuva, são os que ouvem sobre tempos sem dificuldades e vão e os afogam com medos e preocupações, assim que os arco-íris como símbolo de esperança logo desaparecem no esquecimento e não produzem frutos maduros.

Já os seixos em terra boa, em caminhos em que muita gente passeia, e foram enfiados no bolso e levados para casa por pessoas cheias de gratidão, são os que ouviram da esperança de que vamos superar esse tempo todos em conjunto e uns em favor dos outros. E graças aos seixos coloridos e aos arco-íris na sala eles se lembrarão sempre de novo de preservar tal esperança e corações bons e preciosos. E talvez comecem por si mesmos, como já há muitos meses, a colorir seixos com mensagens de esperança. Ou, como sinal de tudo aquilo que os liga entre si e com Deus, eles pintem um enorme arco-íris nas janelas. Assim podem produzir frutos e paciência.

## CAMPAÑA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

# Presidência da IECLB publica nota de repúdio aos ataques à CFE 2021

Os violentos ataques à quinta edição da Campanha da Fraternidade Ecumênica-CFE nas redes sociais levaram a Presidência da IECLB a publicar uma nota de repúdio às vésperas do lançamento oficial, no dia 16 de fevereiro. Os principais alvos das agressões são a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-CONIC e sua secretária-geral, a pastora Romi Marcia Bencke (IECLB).

“A IECLB expressa seu compromisso com a Campanha da Fraternidade Ecumênica e sua solidariedade com a Pa. Romi e outras lideranças que

estão sofrendo perseguição. A IECLB repudia veementemente os gestos de impiedade e brutalidade”, diz a nota em seu trecho mais contundente.

Desde 2000, a Campanha da Fraternidade promovida anualmente pela CNBB tem tido convidados ecumênicos a cada cinco anos. Para a edição ecumênica deste ano, os convidados foram as igrejas reunidas no CONIC. Entre essas igrejas está a IECLB, que “participou ativamente na preparação da CFE 2021, que tem como tema *Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor*. O lema bíblico que fundamenta a Campanha é *Cristo é a nossa paz. Do que era dividido, fez*

*uma unidade*” (Efésios 2.14), assinala a nota.

“A CFE é manifestação de diálogo, expressão do compromisso de amor para promoção da paz. Ela é uma ação concreta na busca da unidade em Cristo, da qual participam muitas Comunidades”, explica a nota.

“No entanto, pessoas que não entendem a necessidade e a magnitude desta ação menosprezam a Campanha. Infelizmente, também há pessoas que afrontam esta iniciativa e a agridem. Neste ano, a CFE está sendo atacada com mentiras, difamações e ameaças violentas, algumas delas dirigidas ao Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e

especialmente à sua Secretária Geral, Pastora Romi Márcia Bencke”, arrola o texto da presidência da igreja luterana.

“Rogamos a Deus que nos possibilite praticar o diálogo como promoção da paz e da unidade em Cristo. A IECLB se mantém firme nas palavras bíblicas: Cristo é a paz que nos une (Efésios 2.14). Não queremos muros de divisão, mas pontes de aproximação e comunhão”, finaliza a nota.

O texto divulgado pela Presidência é assinado pela pastora presidente Silvia Beatrice Genz; pelo pastor 1º vice presidente Odair Airton Braun; e pelo pastor 2º vice presidente Dr. Mauro Batista de Souza.

## Sínodos motivam para a CF Ecumênica 2021

P. EVANDRO MEURER  
P. NILTON GIESE, Curitiba/PR

Na quarta-feira de cinzas, dia 17 de fevereiro, dá-se o início da Quaresma. Nesse período até o Domingo de Ramos, a Igreja Católica Romana desenvolve, todos os anos, a Campanha da Fraternidade. Para esse ano de 2021, nossos irmãos e irmãs católicos convidaram o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) para que preparasse os materiais de estudo que pudessem ser usados em todas as igrejas, a partir do tema “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” – e do lema – “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a). Desta forma, a Campanha da Fraternidade de 2021 será Ecumênica.

“O objetivo geral da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 é convidar as comunidades de fé e as pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para a superação das polarizações e das violências que marcam o mundo atual, através do diálogo amoroso testemunhan-

do a unidade na diversidade”, explica a Pastora Romi Bencke da IECLB e secretária executiva do CONIC.

“Essa é a quinta vez que a igreja Católica convida outras igrejas a participar desse mutirão de reflexão e ação. O tema desse ano nos lembra que Cristo é nossa Paz e que Ele nos anima a prosseguir pelo caminho da unidade na diversidade” explica o Pastor Sinodal do Sinodo Parapanema e Pastor 1. Vice-Presidente da IECLB Odair Braun.

A pastora sinodal do Sinodo Amazônia e os pastores sinodais dos Sínodos Vale do Taquari e Parapanema convidaram seus ministros e ministras para um encontro virtual no dia 10 de fevereiro, para motivar as Comunidades desses Sínodos a participarem ativamente da CFE 2021.

A Campanha inicia oficialmente na quarta-feira dia 17 de fevereiro às 21h, com uma celebração ecumênica transmitida pelo ZOOM. Você pode ter acesso a ela pelo site [www.conic.org.br](http://www.conic.org.br). Ali também estão vários materiais para uso nas Comunidades.

## MEIO AMBIENTE

## Galo Verde participa do Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Sócio-Ambiental

No dia 10 de fevereiro Johannes Gerlach, coordenador do Programa Ambiental Galo Verde, participou de uma reunião do Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental (FMCJS) da Região Sul (<https://fmclimaticas.org.br/>).

O Fórum é uma articulação de entidades, pastorais e movimentos sociais que atuam em rede para gerar consciência ambiental crítica, para o enfrentamento da crise climática. As mudanças climáticas têm deixado muitos povos e comunidades marginalizadas ainda mais vulneráveis. O Fórum está aberto à participação de outros grupos com os mesmos objetivos, como o Galo Verde.

O núcleo da Região Sul decidiu atuar com dois grupos de trabalho: um de energia, que envolve também mineração (de carvão para usinas térmicas) e transição para um sistema 100% de energias renováveis;



o outro sobre água, consumo e produção, que vai buscar boas práticas a serem compartilhadas e estimuladas.

Uma discussão é o fechamento de usinas térmicas movidas a carvão em Santa Catarina, visando descarbonizar o sistema elétrico. Mas existe o questionamento sobre o possível desemprego gerado e oportunidades de criar novos empregos, por exemplo, a energia solar.

O Galo Verde integrará o Fórum, recebendo informações e buscando projetos comuns.

## NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER  
BLUMENAU / SC



## AMANHECER / 341

O próprio autor do hino, P. Dr. Rodolfo Gaede Neto, escreve:

“O hino *Amanhecer* surgiu no contexto da ADL (Associação Diacônica Luterana), onde trabalhamos de 1987 a 1996. Tenho um registro do hino com a minha assinatura na data em que sua criação foi finalizada: 07.10.1995.

O início do hino tem como inspiração o texto de Lamentações 3.22 e 23: “As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”.

A frase “Recebo hoje a dádiva da vida novamente de tuas mãos, Senhor, e grato disponho-me a servir” teve a sua inspiração num ambiente diaconal. Era o espírito que se procurava vivenciar no dia a dia na comunidade da ADL nos anos 1990: A vida é uma dádiva que recebemos das mãos de Deus em cada novo dia, por causa da sua misericórdia; quem vive esta espiritualidade tem um coração agradecido e uma disposição para servir a Deus através das pessoas necessitadas. Por isso, faz todo o sentido viver e conviver. A diaconia é uma reação voluntária e espontânea à graça de Deus, que chega a nós em cada novo amanhecer. Era justamente no amanhecer que a comunidade da ADL se reunia na capela para iniciar o dia com uma meditação.

O andamento melódico foi uma tentativa de ir ao encontro do gosto musical de adolescentes e jovens que, conforme a nossa experiência na ADL, buscavam alternativas em relação aos hinos criados em outros tempos e contextos. Nas meditações matutinas e em outros momentos a turma queria cantar hinos mais animados.”

*Vamos cantar, é bom viver...*

▷ ABSTINÊNCIA

# Quaresma após um ano de quarentena?

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

**Q**uaresma é um tempo de jejum, abstinência e contrição que antecede a Páscoa. Tem a mesma raiz de *quarentena*, período de tempo para se livrar de uma doença, restabelecer um convalescente e declará-lo apto a retornar à rotina.

Quaresma e quarentena têm muito em comum. A quaresma quer restabelecer uma relação saudável com Deus e a quarentena restabelece para uma vida saudável em sociedade. Segundo a tradição, ambos têm a ver com 40 dias, um tempo considerado historicamente suficiente.

Mas a realidade atual parece desmentir isso. Desde a quaresma de 2020, estamos vivendo uma quarentena interminável e planetária, na qual os 40 dias estão em vias de acrescentar um zero e virar 400. A humanidade inteira de máscaras – que, entretanto, infestam os cinco oceanos –, isolamento social, hectolitros de álcool em gel, nada de abraços ou apertos de mão... A essa altura, ninguém precisa detalhar o significado de abstinência ou jejum. Todos sentem na pele.

A pandemia eterniza o jejum de diversas coisas que eram simples rotina no passado. É compreensível que tenhamos criado resistência a qualquer coisa ligada a abstinência. Estamos saturados. Os termos *Quaresma* e *quarentena* nos causam arrepios. Após um ano, as crianças estão com saudades da escola, profissionais em *home office* querem voltar ao seu local de trabalho, os fiéis aos encontros da igreja, as famílias aos grandes almoços dominicais e por aí vai.

É verdade que uma boa quarentena faz bem. Quando a doença vem, é preciso dar um tempo, desligar, tomar um suador noturno, deixar que o corpo



se recupere. Mas a gente também se alegra quando isso passa e pode voltar à “vida normal”. Por isso, o número 40 parece bem simpático como um limite razoável (a pandemia mostrou que isso é simbólico e uma quarentena se resume a 14 dias de isolamento para quem pegou Covid-19).

O período, na verdade, tanto faz: 14, 40 ou 400 dias. É um tempo de abstinência em benefício próprio e, em amor, também do próximo. A quarentena é um jejum com regras claras, por amor. Os protocolos do isolamento social para conter a proliferação do Coronavírus são um exemplo perfeito desse jejum.

O jejum do tempo da Quaresma termina com a grande festa da ressurreição

de Jesus. Isto é Páscoa. Também haverá uma “ressurreição” quando a pandemia passar e todos estiverem vacinados. Quiçá sejamos também novas pessoas. Talvez, na pós-pandemia tenhamos mais cuidado com uma gripe, por exemplo, nos isolando, usando máscara e evitando abraços e apertos de mão; uma boa maneira de nos tornarmos “novas criaturas”.

A ressurreição pascal nos torna novas criaturas. Celebramos isso vivamente na Páscoa. Que também a nossa infundável quarentena de 400 dias possa terminar numa páscoa de vida e libertação que nos transforme em novas criaturas. Que passemos a perguntar: isso que estou fazendo agora beneficia ou

prejudica a mim ou ao meu próximo? Minha atitude momentânea me afasta ou me aproxima de Deus? O que posso fazer para o bem de todos? No que eu posso melhorar?

Que a Quaresma de 2021 seja contagiada pela interminável “quaresma” de 2020 e se torne um tempo propício para reflexão e aprendizado. Que saíamos dela como pessoas melhores e que nossa vida toda seja modificada pelo amor. O amor de Deus, revelado na Páscoa, quer nos contagiar e nos transformar em portadores do “vírus” do amor. Que aproveitemos a Quaresma para treinar tal amor nas nossas relações, em prol de uma sociedade melhor, mais solidária, justa e repleta de paz.

▷ MEDITAÇÃO



P. FLÁVIO PEITER, Blumenau/SC

“Jesus respondeu: “Eu afirmo a vocês que, se eles se calarem, as pedras gritarão.”

LUCAS 19.40

**Ouçoo muitas pessoas dizendo** que vivemos tempos difíceis. Estamos num mundo sem graça. Bons tempos em que, quando crianças, resolvíamos as diferenças no final da aula. A minha maneira era sem violência. Ao sair da escola, não encarava o problema mas fazia uma corrida de obstáculos até em casa. Com isso, aprendi que os violentos resolviam no braço; os da paz resolviam na pernada.

As maiores brigas eram porque os “outros não nos ouvem” ou “discordavam uns dos outros”. Hoje, estamos vivendo um controle disfarçado daqueles que não se resolvem e ficam escondidos, guardados, até que, num determinado

momento, vêm à tona com sua raiva, sem filtros e completamente descontrolados, como uma briga depois da aula.

As brigas acontecem quando não permitimos ao outro expressar seus pensamentos. As pessoas estão perdendo o respeito pela diversidade. Confesso a vocês que eu mesmo já sofri este *bulling*, pois, em rodas de amigos, alguém fala e, logo em seguida, encerra a conversa dizendo frases, como: “Quem não gostar que se cale. Quem não concorda comigo não precisa ser meu amigo”.

Fere ouvir isso. Quando não há diálogo, há monólogo. E quando há monólogo todos perdem. Prefiro ver a situação atual como um jogo de futebol.

De que adianta haver FlaFlu se não houver a torcida contrária? De que adianta um GreNal sem os torcedores de ambos os times? Na vida não existe o ganhar sempre e nem o perder sempre. É saudável ouvir e dar espaço para o diferente. Obrigar as pessoas a se calarem é a pior forma de opressão e a história conta que sempre que isso acontece leva ao texto bíblico de hoje: Se forçar as pessoas a se calarem, no futuro, elas gritarão e aí será um Deus nos acuda.

Pratiquem o diálogo. Não entrem na cultura do cancelamento. Vivam o evangelho da paz e da sabedoria. Se for necessário, corram... mas digam não à violência e à opressão.